




MONOGRAFIA DO PINHEIRO BRAVO

Preço PVP (IVA incluído):
Público em geral: 14,96 ¤;
Feiras e seminários: 10,00 ¤
Estudantes: 10,00 ¤

Já se encontra à venda nestes 32 locais:

Instituição	Local
APAS-Floresta	Cadaval Oeste
Associação Agrícola Abrantes, Const., Sardoal e Mação	Rossio ao Sul do Tejo
Associação de Estudantes	Escola Superior Agrária (Coimbra)
Associação de Estudantes	Instituto Superior Agronomia (Lisboa)
Associação Desenvolvimento Rural de Lafões	Vouzela
Associação Desenvolvimento Serras Aires e Candeeiros	Rio Maior
Associação Florestal Baixo Vouga	Albergaria-a-Velha
Associação Florestal Basto	Arco de Baulhe
Associação Florestal Cávado	Braga
Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves	Chaves
Associação Florestal Encosta da Serra da Estrela	Gouveia
Associação Florestal Entre Douro e Tâmega	Marco Canavezes
Associação Florestal Grande Porto	Gondomar
Associação Florestal Ribeira Pena	Cerva - Ribeira de Pena
Associação Florestal Vale Douro Norte	Murça
Associação Produtores e Propriet. Florestais Conc. Penela	Espinhais - Penela
Associação Produtores Florestais Alvelos e Muradal	Oleiros
Associação Produtores Florestais Concelho Alvaiazere	Alvaiazere
Associação Produtores Florestais da Beira Serra	Covas - Tábua
Associação Produtores Florestais da Serra da Opa	Penamacor
Associação Produtores Florestais de Viseu	Viseu
Associação Produtores Florestais do Concelho de Arganil	Arganil
Associação Produtores Florestais Figueira Castelo Rodrigo	Figueira Castelo Rodrigo
Associação Produtores Florestais Vale do Sado	Alcácer do Sal
Centro PINUS	Porto
Fenafloresta	Lisboa
Livraria Barata	Instituto Superior Agronomia - Lisboa
Livraria Companhia dos Livros	Tomar
Livraria da Direção Geral das Florestas	João Crisóstomo - Lisboa
Livraria Escolar Editora	Campo Grande - Lisboa
Livraria Santos & Pinheiro	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real
Livraria Tecnolivro	Escola Superior Agrária de Castelo Branco

Reforma Estrutural do Sector Florestal

centro  associação para a valorização da floresta de pinho

constituintes
aimmp associação das indústrias de madeira e mobiliário de portugal
dgf direcção geral das florestas
fpfp federação dos produtores florestais de portugal
forestis associação florestal de portugal
portucel tejo
portucel viana
sonae indústria



propriedade
associação para a valorização da
floresta de pinho (centro pinus)
rua do campo alegre, 823 / ibmc
4150-180 porto
tel./fax: 351 22 606 71 56
telem. 93 930 23 12

redacção / colaboração
centro pinus
adaptação gráfica
hansa
impressão
martigraf
tiragem
10.000 exemplares
issn
0874-6109

fotografias

centro pinus e cedidas por Luis Sarabando (AFBV)

Voluntariado para as Florestas

(Fonte:www.dgf.min-agricultura.pt/)

Já pode inscrever-se como voluntário do projecto "Juntos pela Floresta, juntos contra o Fogo", uma iniciativa da Secretaria de Estado das Florestas, da Juventude e Desportos e da Administração do Território, envolvendo os Institutos Portugueses da Juventude, do Ambiente, Conservação da Natureza e a Direcção-Geral dos Recursos Florestais. Este projecto decorrerá nos Distritos de Coimbra e Castelo Branco entre 1 de Junho e 30 de Setembro. O trabalho de voluntariado será no mínimo de 4 horas/dia, constituindo um complemento da actividade das organizações envolvidas.

Modos de Inscrição

- Nas Delegações do Instituto Português da Juventude de Coimbra e Castelo Branco;
- Nas Câmaras e Juntas de Freguesia dos mesmos distritos;
- No site www.voluntariadojvem.pt;
- Nos Postos da G.N.R.;
- Nos quartéis de Bombeiros das regiões referidas.

Participe!

As grandes linhas orientadoras da Reforma Estrutural do Sector Florestal (RESF) foram aprovadas através da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 178/2003, de 31 de Outubro. Os objectivos desta reforma são:

- I) promover o ordenamento e a gestão sustentável dos espaços florestais;
- II) imprimir coerência e integração intersectorial entre a floresta e a indústria, garantindo a conservação dos recursos;
- III) criar um enquadramento fiscal adequado ao desenvolvimento e defesa da floresta;
- IV) aumentar a eficácia dos recursos disponíveis e assegurar fontes de financiamento estáveis e permanentes;
- V) desconcentrar os serviços e os organismos da Administração Pública ligados ao sector florestal;
- VI) fomentar a partilha de responsabilidades com as organizações do sector e aproximar os serviços das populações;
- VII) envolver activamente os cidadãos na defesa dos espaços florestais;
- VIII) reestruturar o sistema de prevenção, detecção e primeira intervenção nos fogos florestais;
- IX) responsabilizar os proprietários pelo abandono da floresta e pelas práticas silvícolas incorrectas;
- X) promover a produção de conhecimento e a sua adequada divulgação.

O processo de implementação da RESF tem vindo a cumprir os prazos previstos nas medidas prioritárias projectadas para concretização dos objectivos acima referidos. Para tal, tem contado com o envolvimento e empenho dos responsáveis e técnicos da Direcção-Geral das Florestas em estreita colaboração com a Secretaria de Estado das Florestas. Assim, nos últimos 5 meses foram desenvolvidas as seguintes acções:

Novo modelo orgânico para o sector florestal

1. O Conselho Nacional de Reflorestação e as Comissões Regionais de Reflorestação, foram criados através da RCM n.º 17/2004, de 2 de Março, com os objectivos de proceder ao planeamento integrado das intervenções nos espaços florestais percorridos pelo fogo em 2003 e suas áreas envolventes (com a participação activa das organizações e agentes locais) e coordenar as acções de recuperação desses espaços (em articulação com as entidades públicas com competência no sector).
2. O Fundo Florestal Permanente, criado através do Decreto-Lei n.º 63/2004, de 22 de Março, vai funcionar junto do IFADAP e visa apoiar financeiramente de diversas formas, o ordenamento e gestão florestal, a prevenção de incêndios e respectivas infra-estruturas, a arborização e rearborização com espécies florestais de relevância ambiental e de longos ciclos de produção, a reestruturação fundiária, emparcelamento e aquisição de terra, os seguros florestais, acções específicas de investigação aplicada, demonstração e experimentação e sistemas de certificação de gestão e dos produtos florestais.
3. A Direcção-Geral dos Recursos Florestais, criada através do Decreto-Lei n.º 80/2004, de 10 de Abril, passa a constituir uma estrutura hierarquizada que integra, para além das funções da antiga DGF, as funções de natureza florestal anteriormente exercidas pelas DRA's sendo também investida nas funções de autoridade florestal nacional.
4. A Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais, criada através do Decreto Regulamentar n.º 5/2004, de 21 de Abril, visa a concertação de estratégias através da compatibilização das intervenções a nível central e local no âmbito da prevenção e protecção da floresta contra incêndios florestais. Entre as diversas atribuições que lhe são cometidas refira-se o assegurar a ligação entre as diversas entidades com atribuições neste domínio, garantir o funcionamento integrado das diferentes componentes do sistema nacional de prevenção e protecção contra incêndios, elaborar o Plano Nacional de Prevenção e Protecção da Floresta contra Incêndios e fomentar e integrar a investigação nesta matéria.
5. As Comissões Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios, aprovadas em Conselho de Ministros de 4 de Fevereiro de 2004 aguardam a publicação da legislação específica.

Intervenção em matéria de ordenamento e gestão florestal

1. No que se refere aos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF), foi adjudicada a diferentes consórcios a elaboração de 15 PROF, uma vez que os restantes 6 já se encontram em fase final de conclusão.
2. A proposta de legislação relativa às Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) encontra-se em fase final de preparação pelo grupo de trabalho constituído para o efeito.

Reestruturação do sistema de prevenção, detecção e primeira intervenção aos fogos florestais

1. No sentido de dar maior eficácia às acções de silvicultura preventiva e reforçar as equipas de sapadores para a primeira intervenção, a legislação existente referente aos Sapadores Florestais (Decreto-Lei n.º 179/99, de 21 de Maio) foi alterada através do Decreto-Lei n.º 94/2004, de 22 de Abril.
2. A Colaboração das Forças Armadas em acções de prevenção e detecção, foi estabelecida através do estabelecimento de um protocolo entre o MADRP (DGRF) e o Ministério da Defesa (COFT).

Promoção do envolvimento activo dos cidadãos na defesa dos espaços florestais

1. A campanha de sensibilização "Eu sou amigo da floresta" iniciou-se em 8 de Março, em Mação, com o envolvimento activo do CNGF, no sentido de sensibilizar e educar a população escolar de 508 escolas do 1º ciclo do ensino básico de escolas inseridas em freguesias rurais, para a importância da floresta e para os cuidados a ter com o uso do fogo.
2. A campanha nacional de sensibilização, que conta com a colaboração de várias personalidades conhecidas, tem previsto o seu lançamento para o mês de Maio.
3. Está também em fase de implementação a campanha "Juntos pela floresta, juntos contra o fogo", a qual funcionará, com carácter piloto, em regime de voluntariado para maiores de 18 anos, entre 1 de Junho e 30 de Setembro. Esta campanha prevê acções de defesa da floresta contra incêndios (sensibilização da população, inventariação de infra-estruturas, limpeza de áreas de lazer e apoio aos CPD), acções para dinamizar o conhecimento da floresta e acções de conservação da floresta (inventariação e monitorização de áreas ardidas e controlo de invasoras e da erosão dos solos).

Criação de um cadastro simplificado

Foi criado um grupo de trabalho onde estão representados o Instituto Geográfico de Portugal, a Direcção-Geral dos Recursos de Notariado, a Direcção-Geral de Impostos e a DGRF, o qual tem em fase final de preparação uma proposta para elaboração do cadastro simplificado visando a sua aplicação com carácter experimental apenas aos prédios rústicos das freguesias que incluam total ou parcialmente as ZIF. O objectivo final é integrar este cadastro predial simplificado no cadastro predial após o levantamento da parte urbana do cadastro.

Legislação sobre Incêndios

- Algumas das determinações previstas na RCM n.º 178/2003, de 31 de Outubro conduziram a uma proposta de revogação do Decreto Regulamentar n.º 55/81, de 18 de Dezembro. Nesse sentido, a nova proposta de diploma, que se encontra para apreciação em Conselho de Ministros, define um novo quadro orientador das medidas e acções a desenvolver no âmbito do sistema de prevenção e protecção da floresta contra incêndios, nomeadamente:
- I) estabelecimento de um Plano Nacional de Prevenção e Protecção da Floresta contra Incêndios;
 - II) definição, a nível nacional, do índice de risco de incêndio e de núcleos críticos onde é prioritária a aplicação de medidas preventivas;
 - III) definição de um quadro jurídico para a expropriação de terrenos necessários às infra-estruturas florestais;
 - IV) condicionamento à circulação nos períodos e nas áreas florestais com maior risco de incêndio;
 - V) definição de medidas de silvicultura preventiva e consagração de formas de intervenção substitutiva do Estado face ao incumprimento por parte dos proprietários;
 - VI) determinação de regras para utilização do fogo, através da revisão da legislação sobre queimadas;
 - VII) definição da Rede Nacional de Postos de Vigia e enquadramento das acções de combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.



PINUS PROJECTOS

O Centro PINUS está já a desenvolver diversas actividades no âmbito dos projectos recentemente aprovados da Acção 1 da Medida 8 do Agro (Programa Operacional da Agricultura e Desenvolvimento Rural):

- No projecto “Desenvolvimento do programa de melhoramento do pinheiro bravo e sua contribuição para a maximização do potencial produtivo desta espécie - Projecto 447” o Centro PINUS já deu início aos trabalhos de manutenção (limpeza de mato nas linhas e entrelinhas) das estruturas de produção de semente a seu cargo desde 2000, respectivamente os Pomares Seminais de Montalvão, Penedono e Chamosinhos.
- No projecto “Produção de plantas melhoradas de pinheiro bravo - Projecto 450” o Centro PINUS produziu e já distribuiu, pela primeira vez, 250 mil plantas melhoradas de Pinheiro Bravo, protocolando com algumas organizações de produtores florestais (Associação Florestal do Cávado, Associação Florestal de Ribeira de Pena, Associação Florestal do Baixo Vouga, Associação de Produtores Florestais do Barroso, Associação de Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande, Associação Florestal da Terra Fria Transmontana, Associação Florestal das Terras do Ribadouro e Cooperativa Agrícola de Boticas), e respectivas federações (Associação Florestal de Portugal), a instalação e manutenção dessas plantas de acordo com as normas de Gestão Florestal Sustentável num período de, pelo menos, 20 anos e a disponibilização dos terrenos ao Centro PINUS para eventuais acções de formação e/ou demonstração para técnicos e/ou proprietários que venham a ser organizadas. Simbolicamente foram também oferecidas cerca de 5000 plantas de Pinheiro Bravo a várias escolas durante as comemorações do Dia Mundial da Árvore realizadas na Expoflorestal 2004. Paralelamente já foram instalados em terrenos da Portucel Tejo e Maiequipa dois ensaios de campo demonstrativos e os porta-enxertos para o estabelecimento de dois Pomares Clonais Testados.

CENTRO PINUS VAI TER UM SITIO NA INTERNET

No âmbito do Projecto Agro 447 “Desenvolvimento do programa de melhoramento do pinheiro bravo e sua contribuição para a maximização do potencial produtivo desta espécie” o Centro PINUS está a desenvolver um sitio na internet onde colocará à disposição dos interessados, em especial produtores e técnicos florestais, material de informação sobre a Floresta e o Pinheiro Bravo em particular. Esta ferramenta pretende ser de fácil acesso e consulta e está organizada em 6 menus:

- quem somos (órgãos sociais e associados do Centro PINUS)
- notícias (relacionadas com as actividades do Centro PINUS, com o Pinheiro bravo e o Sector Florestal)
- biblioteca (resumos de artigos e publicações relacionadas com o Pinheiro Bravo e a Floresta)
- pinuspress (versão online do boletim informativo do Centro PINUS e arquivo em pdf das edições anteriores)
- publicações (versão em pdf do Manual de Boas Práticas Florestais para o Pinheiro Bravo e do Manual de Silvicultura do Pinheiro Bravo)
- contactos (endereço, telefone, fax e mail do Centro PINUS)

Este sitio na internet poderá ser consultado no endereço www.centropinus.org e estará acessível ao público a partir de 1 de Junho.

Notícias
centro pinus na expoflorestal 2004

O Centro PINUS esteve mais uma vez presente, com grande ênfase, na Expoflorestal 2004. Uma importante feira florestal organizada em conjunto pela Associação Florestal do Baixo Vouga, Associação de Bombeiros Voluntários de Albergaria e Vila e Associação Nacional de Empresas Agrícolas, Florestais e do Ambiente.

newsletter:
inscreva a nossa newsletter e receba as notícias do centro pinus

O seu e-mail

Associação para a valorização da floresta de pinho

Apresentação

O Centro PINUS, criado em 1968, é uma parceria dos consumidores da Fiteira do pinho - Sonas Industrial, Portucel Viana, Portucel Tejo e Associação das Indústrias da Madeira e Mobiliário de Portugal - com a Direcção-Geral dos Recursos Florestais e representantes da produção - Federação dos Produtores Florestais de Portugal e Floresta. O Centro PINUS quer maximizar a produção e otimizar a qualidade da madeira de pinho, contribuindo para o fornecimento sustentado de matéria-prima com a qualidade exigida pelas necessidades das Indústrias da Fiteira de Pinho. Para passar das palavras aos actos lançou em 1998 o Projecto PINUS - Programa de Melhoramento do Pinheiro Bravo - e cuja primeira fase terminou em 2000. Actualmente o Centro PINUS desenvolve este Programa através de projectos no âmbito da Medida 8.1 do Programa Operacional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

centro PINUS

associação para a valorização da floresta de pinho

rua do campo alegre, 823, 18MC
4150-180 porto
telefone/fax: 228 067 156
www.centropinus.org
pinus@centropinus.org





CENTRO PINUS NA EXPOFLORESTAL 2004

O Centro PINUS esteve mais uma vez presente, com stand próprio, na Expoflorestal 2004, uma importante feira florestal organizada em conjunto pela Associação Florestal do Baixo Vouga, Associação de Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e Associação Nacional de Empresas Agrícolas, Florestais e do Ambiente, realizada em Albergaria-a-Velha nos dias 19, 20 e 21 de Março.

Estiveram presentes cerca de 150 expositores – empresas, organizações, entidades oficiais e estabelecimentos de ensino – dando aos mais de 20000 visitantes (entre os quais 7000 crianças) uma imagem forte, de capacidade e esperança para o sector florestal.

A Expoflorestal, associada ao aniversário da Unimadeiras-Produção, Comércio e Exploração Florestal SA, começa a ser um caso sério de sucesso, muito por causa da dedicação e motivação dos seus organizadores e expositores que procuram, ano após ano, cimentar esta feira florestal no panorama nacional, dando a oportunidade a produtores, dirigentes, técnicos, prestadores de serviços florestais bem como aos industriais do sector de se juntarem no esforço comum de saberem mais dialogando e, em especial, a milhares e milhares de crianças de conhecerem melhor a floresta nas suas diversas componentes – económica, social e ambiental.

Sob o lema “A Luta Continua - Todos pela Floresta” o Presidente da Direcção da Associação Florestal do Baixo Vouga, José António Laranjeira, garante que em 2005 a Expoflorestal estará de volta, nos dias 18,19 e 20 de Março, e tem esperança que esta Expo atinja um nível internacional, contando com a ajuda de todos e em especial da Comunicação Social, que tem um papel fundamental na divulgação deste evento.

Num gesto simbólico o Centro PINUS ofereceu, durante as comemorações do Dia Mundial da Árvore, 5000 plantas melhoradas de Pinheiro Bravo provenientes da Semente Geral da Mata Nacional do Escaroupim, resultantes da segunda produção de 250 mil plantas já distribuídas a produtores florestais (via associações florestais) no âmbito do Projecto Agro 450 “Produção de plantas melhoradas de pinheiro bravo”.



PATROCÍNIO



UNIMADEIRAS

PRODUÇÃO, COMÉRCIO E
EXPLORAÇÃO FLORESTAL, S.A.



Comercialização:
pinhais e toros
t. 249570000
f. 249570009
Fábricas: Caxaria e
Salvaterra de Magos

Quer este espaço?
Contacte-nos